

EDUCAÇÃO PERMANENTE E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: UMA EXPERIÊNCIA COM O MAPP NO PLANEJAMENTO DE MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL

Atenção Básica; Planejamento em Saúde; Residência Multidisciplinar

Introdução

O Sistema Único de Saúde é uma conquista do Movimento de Reforma Sanitária brasileira e Reforma Psiquiátrica, que buscaram transformar o modelo de atenção à saúde centrado na biomedicina, na lógica hospitalocêntrica; para um modelo de atendimento integral com ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos e recuperação da saúde com o suporte da Residência Multiprofissional e o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Nesse sentido, as questões da saúde humana têm sido objeto de muitas reflexões nos últimos tempos. Desde então, os casos de saúde mental, em vez de serem encaminhados para o especialistas, começaram a ser discutidos e acompanhados através de uma corresponsabilização do cuidado entre a equipe de apoio matricial e as equipes da Estratégia de Saúde da Família, ainda que com muitas dificuldade e enfrentando um fazer ainda muito prematuro que demanda constantemente processos de reorganização.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência referente a aplicação do Método Altadir de Planificação Popular (MAPP). A atividade foi realizada na tarde do dia 22 de setembro de 2025 foi conduzida pelo psicólogo, enfermeira, dentista e fisioterapeuta da equipe multiprofissional da residência em saúde da família com o apoio do psicólogo da equipe na organização dos materiais que foram utilizados. Participaram da oficina enfermeiros, agentes comunitários, dentista, e técnicos de enfermagem do CSF.

Resultados / Discussão

O momento de construção do MAPP foi conduzido por profissionais residentes em saúde da família, contando com a participação de enfermeira, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, administrativo e internos de enfermagem da unidade referida, dada a introdução da problemática relacionada ao matriciamento, no primeiro momento realizou-se a identificação do problema, se destacando a agenda e o conhecimento dos casos a serem compartilhados. Também se colocou à falta de adesão do paciente e a colaboração da família como pontos para o funcionamento do matriciamento, evidenciando um desconhecimento por parte da equipe sobre a temática. O planejamento para uma ferramenta tão importante como o matriciamento envolve toda a equipe e por isso se torna um pouco mais complexo de se estabelecer sem planejar e organizar de forma efetiva. Constatamos a partir da realização da intervenção que o ato de planejar é fundamental para a aproximação do que se espera da efetividade do matriciamento e, só a partir do planejamento e posterior organização poderemos alcançar a palpabilidade do planejamento.

Considerações Finais

A aplicação do Método Altadir de Planificação Popular (MAPP) mostrou-se uma estratégia relevante para promover a reflexão crítica sobre os desafios do matriciamento em saúde mental na Atenção Primária à Saúde. A atividade possibilitou identificar fragilidades relacionadas ao conhecimento da equipe, à organização da agenda, à adesão dos usuários e ao envolvimento familiar, favorecendo a construção coletiva de soluções e o fortalecimento do trabalho interdisciplinar. Dessa forma, evidencia-se a importância de espaços permanentes de planejamento e educação em saúde como instrumentos para qualificar o cuidado compartilhado, fortalecer a corresponsabilização entre as equipes e ampliar a resolutividade das ações em saúde mental no âmbito da Estratégia Saúde da Família.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 fev. 2004.